

A Natureza é a melhor sala de aula | Ação de Formação para Docentes

1 de fevereiro de 2019 | 9h00 – 18h00 | Serviço Educativo Ambiente da Fundação de Serralves

Contexto

A Natureza é uma montra gigante, cheia de estímulos e desafios que oferece os recursos pedagógicos necessários para educar as crianças e jovens de uma forma integral, autónoma e estimulante. Além disso, há cada vez mais evidências que a Natureza tem um efeito positivo na saúde e no bem-estar físico e psicológico das crianças e jovens. Na Natureza o abstrato torna-se concreto e a criatividade e a capacidade de resolução de problemas são potenciadas. A Natureza é a melhor sala de aula!

Objetivo

O objetivo principal da ação de formação é o de capacitar e inspirar os professores com exemplos, ferramentas de trabalho e ideias práticas sobre a utilização da Natureza como espaço de ensino-aprendizagem.



Detalhes

A ação de formação decorre no dia 1 de fevereiro de 2019 no Serviço Educativo Ambiente da Fundação de Serralves e tem uma duração de 6 horas.

Esta ação de formação é destinada a todos os docentes da Área Metropolitana do Porto, do ensino pré-escolar ao ensino secundário, público ou privado, no entanto, será dada prioridade de inscrição aos docentes que integram o projeto “A Natureza é a melhor sala de aula”. A ação está limitada à participação de 50 docentes.

A ação de formação é gratuita, mas de inscrição obrigatória, até 28 de janeiro de 2019. Faça a sua inscrição [AQUI](#).

Estão a ser cumpridos os requisitos necessários para a certificação desta ação como “Ação de Curta Duração”.

Programa

9h00 – 9h30: Receção

9h30 – 10h00: **O papel da Natureza na vida das crianças e jovens** | Ana Maria Pereira, Grupo de Estudos Ambientais da Universidade Católica Portuguesa

10h00 – 10h30: **O processo criativo na educação ambiental** | Mariana Roldão, Serviço Educativo Ambiente da Fundação de Serralves

10h30 – 11h00: **A Natureza como espaço de aprendizagem e terapia** | Mariana Marques dos Santos, Ecóloga e mãe

11h00 – 11h30: Pausa para café

11h30 – 13h00: **À descoberta do Parque | Práticas e metodologias de observação e estudo dos diferentes grupos de fauna e flora:** percurso interpretativo no Parque de Serralves | Teresa Matos Fernandes e Raquel Ribeiro, equipa Serviço Educativo Ambiente da Fundação de Serralves, CIBIO/InBIO

13h00 – 14h15: Almoço livre*

14h15 – 15h45: **À descoberta da tua Natureza – Religar as crianças à Natureza** | Mónica Franco, Associação Movimento Bloom

15h45 – 16h00: Pausa para café

16h00 – 16h30: **Aprender na Natureza: resultados de investigação e procedimentos de avaliação** | Filipa Sobral, Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano / Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa

16h30 – 17h00: **Forest School – Ensino na Natureza** | Cédric Pedrosa, Associação Escola da Floresta - *Forest School Portugal*.

17h00 – 18h00: **Lançamento do Guia de Campo de bolso do Parque de Serralves** (Livraria do Museu da Fundação de Serralves). Os participantes na Formação ficam desde logo convidados a estar presentes.

** No local da formação (Serviço Educativo Ambiente da Fundação de Serralves) existe uma sala de refeições com microondas. Pode ainda optar por almoçar no restaurante (no edifício do Museu). Esta última opção implica reserva prévia, disponível no formulário de inscrição.*



Promotores

Esta formação decorre no âmbito do Programa “A Natureza é a melhor sala de aula”, desenvolvido pelo Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (CRE.Porto) no contexto do FUTURO – projeto das 100.000 árvores na AMP. O CRE.Porto é liderado pela Universidade Católica Portuguesa e pela Área Metropolitana do Porto.

Parceiros

O Serviço Educativo Ambiente da Fundação de Serralves e o Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano / Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa são parceiros do Programa “A Natureza é a melhor sala de aula”.

São ainda parceiros os Municípios de Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa do Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Este projeto tem ainda a participação dos seguintes Estabelecimento de Ensino: Agrupamento de Escolas de Escariz (Arouca); Escola Básica Infanta D. Mafalda (Gondomar); EB1 Monte Calvário (Maia); Escola Básica Irmãos Passos (Matosinhos); Escola Básica Comendador Ângelo Azevedo (Oliveira de Azeméis); Escola Básica de Recarei (Paredes); Escola Básica da Vilarinha (Porto); Agrupamento de Escolas de Rates (Póvoa de Varzim); Jardim de Infância do Parque (S. João da Madeira); EB2,3 Milheirós de Poiães (Santa Maria da Feira); Instituto Nun’Alvres (Santo Tirso); Escola Básica do Castro (Trofa); Escola Básica do Búzio (Vale de Cambra); Escola Secundária de Alfena (Valongo); EB2,3 D. Pedro IV (Vila do Conde); Escola Secundária Gaia Nascente (Vila Nova de Gaia).



Oradores

Ana Maria Pereira



Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e com mestrado em Ecologia Ambiente e Território pela mesma universidade. Em 2014 integrou a equipa do FUTURO (Universidade Católica Portuguesa) estando responsável pela coordenação do projeto educativo do FUTURO desde 2015. É ainda responsável pela produção e gestão de plantas nativas do Viveiro do FUTURO (Porto) e do Viveiro de Matosinhos. A conceção e aplicação do programa de monitorização das áreas de intervenção do projeto está igualmente a seu cargo, juntamente com o apoio de toda a equipa do projeto. Dinamiza ainda sessões de educação e sensibilização ambiental. Estuda música e faz parte do Coro Feminino do Vale do Sousa. Dedicar-se ainda ao estudo do comportamento animal, exercendo em part-time treino e educação canina. Pertence aos órgãos da direção da Associação Florestal do Vale do Sousa e é ainda membro do Polo de Lousada da Associação BioLiving.

Cédric Pedrosa



Mestrado em Ensino na Universidade do Minho, participou em vários projetos e estágios em Portugal, Polónia e Cabo Verde, até se mudar para a Alemanha, onde descobriu e maravilhou-se com o ensino no exterior. Atualmente é docente no Clip – Colégio Luso Internacional do Porto, onde criou e ajuda a desenvolver um projeto consistente de ensino na Natureza para alunos do pré-escolar. Em 2018, concluiu a formação de líder Forest School, uma abordagem que acredita no potencial de um programa educativo na natureza de forma consistente e planeada.



Filipa Sobral



Doutorada em Psicologia dos Recursos Humanos, Trabalho e Organizações na Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa. Mestre em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Licenciada em Sociologia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Instituto Universitário de Lisboa. É Professora Auxiliar Convidada da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto. Investigadora do Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, na área de gestão de recursos humanos em trabalho contingente, bem-estar laboral, motivação e empregabilidade. Autora ou coautora de artigos em revistas como: Career Development International, European Journal of Work and Organizational Psychology e Economic and Industrial Democracy.

Mariana Roldão



Se puder olhar, vê. Se pode ver, repara, é o ponto de partida.

A importância de ler e interpretar o que se sente é uma oportunidade singular para prestar atenção ao rigor do pormenor. Licenciou-se em Engenharia do Ambiente e é mestre Pré-Bolonha em Biologia e Gestão da Qualidade da Água. Atualmente é Coordenadora do Serviço Educativo Ambiente na Fundação de Serralves, a desenvolver a investigação e dissertação de doutoramento no domínio das Ciências da Educação, Ambiente para a Sustentabilidade. Foi gestora de projetos na empresa BioRumo, Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, LDA. De 2009 a 2017. Formadora acreditada em vários domínios pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (A07 Biologia, A10 Ciências da Natureza/Ciências Naturais, A64 Ciências do Ambiente e Educação Ambiental D08).

O estudo da biodiversidade e a ação humana sobre a mesma, são alvo de uma reflexão de sempre e reconhecida por quem consigo partilha sonhos e aprenderes, reconhecendo-se por isso o seu "papel" de engenheira de ideias e cores.



Mariana Marques dos Santos



Licenciada em Ciências do Ambiente e Mestre em Ecologia da Paisagem e Conservação da Natureza. Na sua atividade profissional tem vindo a dividir-se entre os estudos de impacte ambiental, nas serras transmontanas que a viram crescer, e o ensino da Botânica aplicada às Ciências Farmacêuticas e Forenses, exercido no ensino superior. Dedicar-se ainda à produção de conteúdos temáticos de Etnobotânica e de Educação Ambiental, para projetos efetuados em parques naturais. Foi monitora do Serviço Educativo da Fundação de Serralves, onde trabalhou temas de Ecologia com crianças e jovens de diferentes faixas etárias, mas tendo privilegiado a primeira infância. Para além das suas atividades profissionais, dedica parte importante do seu tempo no acompanhamento das suas filhas, tendo elas idades e necessidades diferenciadas, recorre às suas experiências na Natureza tendo por objetivo estimular a curiosidade de cada uma delas e complementar as aquisições de conhecimento da filha mais velha, já em idade escolar.

Mónica Franco



Formada em Publicidade, foi na pedagogia Waldorf que descobriu a sua verdadeira vocação e há 12 anos que se dedica a trabalhar com crianças. Começou por fundar o grupo de teatro infantil "Fadas e Fios", percorrendo escolas, bibliotecas e salas de teatro, até ficar residente, durante duas temporadas, na Quinta da Regaleira, em Sintra, onde descobriu a magia da natureza, fundando, em 2010, o Movimento Bloom. É desde 2010 representante da Sharing Nature Worldwide enquanto Sharing Nature Country Coordinator. Em 2016 conclui o curso Forest School Lider nível 3 coordenando desde 2018 a Escola da Floresta Bloom. O Movimento Bloom é uma associação ambiental, sem fins lucrativos, dirigindo, desde 2012, a Sharing Nature Portugal, tendo como missão promover, incentivar e divulgar a conservação do meio ambiente, junto das crianças e suas famílias, através de iniciativas que visam a sua ligação à natureza. Promove um amplo programa de atividades lúdico-pedagógicas, inspirando-se no método Flow Learning e num espaço físico enquadrado pelo meio natural.